



ASSOCIAÇÃO CADELA CARLOTA APOIA OS NOSSOS AMIGOS DE QUATRO PATAS

São cerca de oito dezenas os ‘hóspedes’ de quatro patas que a Cadeira Carlota & Companhia – Associação de Proteção de Animais acolhe, nesta altura, num terreno situado a escassos quilómetros de Odiáxere. O número de cães instalados naquele espaço “já chegou a uma centena, mas entretanto baixou um pouco”, diz uma das voluntárias, Ruth Gomes.

Alguns dos animais foram encontrados nas ruas, outros vieram ali parar por pedido de pessoas que, por diversas razões, deixaram de ter condições para cuidarem deles e há os que foram transferidos do Canil/Gatil Municipal de Lagos,



**Cadela Carlota & Companhia -
Associação de Proteção de Animais**

Loja de caridade:

Rua Dr. António Guerreiro Tello, Lote 10, 8600-732 Lagos

Tel. 917 448 583

E-mail: cadelacarlota.comp@gmail.com

<https://www.facebook.com/cadelacarlota/>

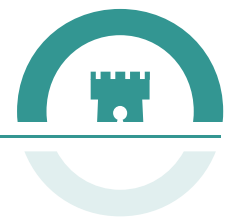


com o qual a associação colabora. Todos são desparasitados, têm as vacinas em dia, microchip colocado e cuidados veterinários assegurados. Outra das prioridades é “fazer a sua esterilização o mais rapidamente possível”. Trata-se de uma opção que, diz Ruth Gomes, “ainda não é bem compreendida por algumas pessoas, que a acham pouco natural, não a fazem e o resultado disso é que, com alguma regularidade, acabamos por encontrar ninhadas de cachorros abandonadas na via pública ou mesmo no lixo”. Elementos da associação asseguram, igualmente, a limpeza e a alimentação dos cães, para além da

medicação de que alguns precisam. A socialização dos animais também não é descuidada e, sobretudo ao fim de semana, um grande número de voluntários aparece no abrigo para levá-los a passear, de forma a exercitarem o ‘físico’ e a manterem um contacto mais próximo com os outros cães e com os amigos humanos. A maior parte desses elementos são de nacionalidade estrangeira, que é muito sensível à temática da proteção animal, mas, ao longo dos anos, o número de portugueses envolvidos nestas atividades também tem vindo a aumentar. Outra das vertentes essenciais do trabalho da associação é encontrar

famílias que adotem, definitivamente, os animais, uma tarefa que nem sempre é fácil. Desde logo porque as pessoas preferem cachorros ou animais de raça pequena, que não são, geralmente, o tipo de cães que ali se encontram.

Depois, porque é preciso ter a certeza de que não se trata de um desejo passageiro, que em causa estão famílias que vão tratar bem dos animais e que não abandonarão à primeira contrariedade. Para garantir isso, “temos conversas prévias com os candidatos, verificamos se têm condições para receber os cães e mesmo depois da adoção mantemos o contacto e o acompa-



nhamento”, garante Ruth Gomes. Alguns dos animais acabam, até, por cruzar fronteiras e ir viver no estrangeiro, uma vez que “temos protocolos com algumas associações de outros países”.

Para além de cães, a associação também cuida de cerca de meia centena de gatos, que “se encontram em instalações provisórias, cedidas pela Câmara de Lagos” e presta apoio a duas colónias grandes de gatos na Meia Praia e a outras mais pequenas.

Esta associação de apoio animal foi criada em julho de 2008. Na sua origem esteve a busca, por parte de Cecília Paula do Carmo, pela sua cadela, de nome Carlota, que tinha desaparecido. Um dos locais onde se deslocou foi ao canil de Lagos, que, diz Ruth Gomes, “na altura não tinha as condições que hoje tem”.

Depois de ter encontrado a Carlota, Cecília Paula do Carmo resolveu ajudar na tarefa de dar melhores condições aos animais que mais precisam e criou a associação da qual se tornou presidente da direção.

Para angariar fundos que ajudem a suportar as muitas despesas que tem, a Cadela Carlota & Companhia mantém duas lojas de venda de artigos em segunda mão, uma das quais em Lagos e a outra em Almádena, para além de desenvolver diversas ações de angariação de fundos.

Também tem contado com o apoio de associação Nandi, que tem como objetivo exatamente angariar dinheiro para apoio a animais, dos seus sócios e de muitas outras pessoas, que, de uma forma pontual ou mais regular, contribuem financeiramente.

Outro dos parceiros importantes é a Câmara de Lagos, com a qual tem um protocolo desde 2010. A autarquia assume as despesas veterinárias, enquanto, em contrapartida, a associação aloja nos seus abrigos alguns dos animais que não seja possível manter no canil/gatil municipal.

Mas como as despesas são muitas, todo o apoio é bem-vindo, podendo qualquer pessoa fazer o seu donativo através de entrega de cheque, transferência bancária ou Paypal, estando os dados necessários para o efeito disponíveis no site (cadelacarlota.pt) ou na página de Facebook da associação (<https://www.facebook.com/cadelacarlota/>), onde também vão sendo colocadas atualizações constantes sobre a atividade da Cadela Carlota, bem como fotos dos animais que estão disponíveis para adoção.